



GRUPO DE GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aparecida Campos Oliveira, (aparecidacampos1999@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Paula Souza Ferreira, (paulasouzafr@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Rita de Cássia de Cerqueira Santos, (ritacerqueira.obstetra@gmail.com) - Unidade Estratégia da Família Village Campestre II UDA/UFAL/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;

Amuzza Aylla Pereira dos Santos, (amuzza.santos@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Ana Lucia da Silva, (analuciauda90@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVES: Aleitamento; Educação Pré-natal; Enfermagem; Gestante.

Introdução

O objetivo da assistência no pré-natal (PN) é assegurar o desenvolvimento da gestação, sem impacto para a saúde materna e neonatal, abordando aspectos psicossociais e com atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2012). Os grupos de gestantes são ferramentas alternativas que permitem que o PN se desenvolva com acompanhamento e cuidados bem-sucedidos. Nesse contexto, os grupos de gestantes são desenvolvidos com a finalidade de complementar o atendimento realizado nas consultas, melhorar a aderência das gestantes aos hábitos saudáveis e adequados ao processo gestatório, além de adaptar-se às condições obstétricas (Hoga & Reberte, 2007). Ademais, a adesão ao grupo de gestante diminui a ansiedade, há o compartilhamento de vivências e permite uma aproximação maior entre os profissionais e as gestantes, além de contribuir para o fortalecimento de uma assistência humanizada (Reberte & Hoga, 2005).

Descrição do relato

Trata-se de um estudo qualitativo, tipo relato de experiência realizado na Unidade Básica de Saúde Professor Gilberto de Macedo Village II em Maceió/AL, com um grupo de gestantes, uma enfermeira obstetra, a equipe multiprofissional e alunos de graduação. O grupo foi criado em 2023 e batizado de "Gera Vida 2", com o intuito de proporcionar um espaço seguro para que as gestantes compartilhem experiências, recebam informações e construam vínculos afetivos. O acolhimento e a capacitação das gestantes ocorrem na primeira consulta do pré-natal, a partir da qual são sensibilizadas sobre a importância e participação no grupo. A sala é organizada com cadeiras dispostas em círculo para facilitar a troca, iniciando com a apresentação da equipe e dos demais participantes. São levantadas questões como tipos de gestação, número de nascidos vivos, benefícios do parto normal, cuidados pós-operatórios de cesariana, minuto de ouro ao nascer e estímulo à amamentação nos primeiros minutos de vida. Também são discutidas informações para o manejo dos cuidados com os recém-nascidos, além de temas adicionais trazidos pelas gestantes. Todas essas questões visam conhecer as problemáticas enfrentadas pelas gestantes. Posteriormente, são feitas orientações baseadas nas dificuldades apresentadas pelo grupo, utilizando-se de material de apoio como fotografias e gravuras para facilitar o entendimento das participantes. Participar do acompanhamento dessas gestantes oferece uma oportunidade única de aplicação prática dos conhecimentos teóricos/práticos adquiridos ao longo da graduação, além de desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia e comunicação essenciais para a prática profissional futura. O trabalho em equipe é fortemente estimulado, colaborando com profissionais de diversas áreas da saúde para oferecer um cuidado integrado e abrangente às gestantes. Essa experiência possibilita estimular um ambiente de aprendizado contínuo e atualização de práticas entre os profissionais já estabelecidos, promovendo uma troca de conhecimentos e experiências que beneficia a qualidade do atendimento prestado a toda a comunidade.

Discussão

O trabalho de intervenção com o grupo de gestantes demonstrou resultados significativos ao atuar como um apoio às gestantes oferecendo suporte biopsicossocial, o retorno cada vez maior de mães com seus bebês na primeira semana de vida em aleitamento materno exclusivo afirma que o grupo complementou as consultas de pré-natal, estreitando o vínculo entre famílias, gestantes e profissionais,

bem como com grupos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), beneficiando assim, não só a comunidade/famílias como o desenvolvendo de habilidades práticas acadêmicas.

Conclusão

A participação nas atividades do grupo de gestantes proporcionou momentos de ampla aprendizagem a todos os envolvidos, reafirmando a ideia de que as ações de promoção/prevenção da saúde devem ser essencialmente participativas e transformadoras. Dessa forma, atuar na promoção/prevenção da saúde implica em abrir um leque de possibilidades de estratégias que resultam em uma melhor detecção de problemas obstétricos, neonatais e pediátricos, facilitando uma abordagem mais abrangente e resolutiva, com intervenções focadas no cuidado ao trinômio/família, garantindo que todos recebam as informações necessárias durante a gestação, contribuindo assim para uma experiência exitosa, reduzindo dados físicos e psicossociais e fortalecendo o vínculo do serviço, ensino e comunidade.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)

Courtois M, Maldonado A, Zacarias E, et al. Experiencia grupal de mujeres embarazadas y en etapa posparto, y surelación com la depresión y algunos factores sociales. Rev Perinatol Reprod Hum. 2008

Hoga L, Reberte L. Pesquisa-ação como estratégia para desenvolver grupo de gestantes: a percepção dos participantes. Rev Esc da Enferm. 2007

Reberte L, Hoga L. O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal. Rev Contexto Enferm. 2005;